

OCUPAÇÃO HUMANA

1. PATRIMÓNIO CULTURAL E ARQUITECTÓNICO

Vila Nova de Foz Côa

“Construída num planalto aberto ao sol, com terra quente de xisto a fazer lembrar a meseta, Vila Nova de Foz Côa, segundo a tradição, tem origem no cabelo do monte Meão, à beira do Douro, que o contorna numa curva langorosa, embelezando a paisagem. Terra verde na Primavera, sanguínea no Outono, coberta de cepas baixas e folhudas, onde o sol parece adoçar mais as uvas.”³⁵

A Vila Nova de Foz Côa encontra-se no extremo Norte do Distrito da Guarda, sendo esta o aglomerado mais importante do Concelho. Esta é limitada a norte e nordeste pelo Rio do Douro.

O seu território rural de povoamento concentrado que se distingue em cinco grandes zonas que correspondem mais ou menos às sucessivas fases de crescimento urbano: o núcleo do castelo, que constituía o perímetro medieval que seria muralhado; a primeira fase de expansão extra muralhas, associada à exploração agrícola; uma segunda fase de expansão, em direcção a nascente e poente; a zona a norte e as áreas de expansão recentes.

Como principal actividade económica destaca-se a agricultura, essencialmente a amendoeira, a oliveira e a vinha. De facto, a paisagem das amendoeiras em flor tornou-se um dos principais interesses turísticos do conselho, vindo a atrair na época da quinzena das amendoeiras inúmeros visitantes, onde estas ao florir cobrem de branco e beleza a paisagem. No que respeita à produção de gado, o ovino é o único que assume um papel de relevo, pois a pobreza dos pastos dificulta a criação de gado bovino. Assim, a pecuária funciona apenas como uma actividade complementar, o que se deve ao facto do clima ser muito seco e o carácter acidentado do relevo.

Quinta de Ervamoira

A Quinta de Ervamoira, propriedade da Casa Ramos Pinto, é descrita por Manuel Carvalho como “uma quinta modelar capaz de revolucionar para o futuro a três vezes centenária história das vinhas durienses e do vinho do Porto”, pois esta não mantém apenas os valores antigos presentes no Douro, mas também é capaz de os reinventar e renovar, mantendo viva a sua tradição.

Esta situa-se em pleno Parque Arqueológico do Vale do Côa, na margem esquerda do rio, distribuindo-se por terrenos das freguesias de Chãs e Muxagata do Conselho de Vila Nova de Foz Côa e ocupando a plataforma geomorfológica mais plana da região.

Para além dos extensos vinhedos, a Quinta possui uma antiga casa de xisto emoldurada a granito, como é característica da região, tendo sido recuperada e adaptada a Museu de Sítio, inaugurado a 1 de Novembro de 1997, pelo Ministério da Cultura.

Esta Quinta era um dos locais que seria também inundado pelas “águas da barragem”.

Castelo Velho

Em Freixo de Numão encontra-se um monumento pré-histórico com cerca de 5 a 4 mil anos de idade denominado por Castelo Velho.

³⁵ www.valedocoa.pt/a-regiao